

INFORME

CRMV RJ

Informativo do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado do Rio de Janeiro | Ano XXIV | JAN-FEV-2015

#266

A importância das normas de comportamento profissional



Ismar Moraes, conselheiro efetivo do CRMV-RJ

Como orientação e para evitar o cometimento de infrações para as quais incidem multas e abertura de processos éticos, o atual Presidente da Comissão Estadual de Publicidade e Divulgação, o conselheiro Ismar Moraes, alerta os médicos veterinários e Zootecnistas para que atentem quanto às diversas regras de comportamento profissional existentes.

PÁGINA 04

VII Congresso Latino Americano e XIII Congresso Brasileiro de Higienistas de Alimentos

Sob o tema “Alimento, promoção da saúde e compromisso sócio ambiental”, acontece entre os dias 28 de abril e 01 de maio o VII Congresso Latino Americano e XIII Congresso Brasileiro de Higienistas de Alimentos.

Mais sobre as fraudes em leite

O Prof. Dr. Marco Antonio Sloboda Cortez da Faculdade de Veterinária/UFF, Doutor em Ciência e Tecnologia de Alimentos assina artigo sobre fraudes em leite com colaboração do Ms Eduardo Bruno Nogueira, Doutorando da Faculdade de Veterinária/UFF

Nota de esclarecimento das eleições

Em função de dúvidas suscitadas dos procedimentos emanados da Comissão Eleitoral Regional referente ao pleito de 03/06/2014, estão relacionadas na nota as principais questões surgidas no momento da votação, com as devidas explicações que motivaram o não acolhimento dos respectivos votos.

AGENDA

ABRIL

VII CONGRESSO LATINO AMERICANO / XIII CONGRESSO BRASILEIRO DE HIGIENISTAS DE ALIMENTOS

Data: 28 de abril a 01 de maio de 2015
Local: Centro de Convenções do Hotel Atlântico Búzios

II SEMINÁRIO INTERNACIONAL – INDÚSTRIA DE CARNES

Data : 29 e 30 de abril de 2015
Local : Expodrate Convention Center / Curitiba
Informações: www.tecnofoodbrazil.com.br/seminario

MAIO

II CONGRESSO BRASILEIRO DE CARDIOLOGIA VETERINÁRIA

Data: 01 a 03 de maio de 2015
Local: São Paulo
Informações: www.sbcv.org.br

JULHO

MEDVEP 2015 (CONGRESSO MEDVEP DE ESPECIALIDADES VETERINÁRIAS)

Data: 22 a 25 de julho de 2015
Local: Curitiba - Paraná
Informações: www.medvep2015.com.br

Movimentação de Pessoas Físicas

RJ- 12496 - VP LYDIA CARDOSO LYRIO 07/11/2013
RJ- 12497 - VP NATALIA ROCHA NADAES 07/11/2013
RJ- 12498 - VP MARCELO FRANCO DE A. PAES DE FIGUEIREDO 07/11/2013
RJ- 12499 - VP DANIEL GARCIA BASTOS 08/11/2013
RJ- 12500 - VP ERICA OLIVEIRA DE SOUZA 12/11/2013
RJ- 12501 - VP FABIO JORGE MOREIRA DA SILVA 18/11/2013
RJ- 12505 - VP PAULO EDUARDO GALVÃO MACHADO 21/11/2013
RJ- 12506 - VP EPITÁCIO PASCOALINO LOPES 22/11/2013
RJ- 12507 - VP JULIA GUERREIRO DE MEDEIROS E ALBUQUERQUE 27/11/2013
RJ- 12509 - VP RICARDO CORDEIRO JORDÃO 29/11/2013
RJ- 12510 - VP FERNANDA DA COSTA VEIGA 29/11/2013
RJ- 12511 - VP FLAVIO DE SOUZA ROCHA CANÊDO 29/11/2013
RJ- 12512 - VP VILMAR VEIGA DA SILVA 29/11/2013
RJ- 12513 - VP FELIPE KALIL AIDÊ RODRIGUES 29/11/2013
RJ- 12514 - VP GUSTAVO FERNANDES GRILLO 02/12/2013
RJ- 12515 - VP MATEUS BRANCO PAULA 04/12/2013
RJ- 12516 - VP RENZO CARIELLO FELIX 04/12/2013
RJ- 12517 - VP HELENA GOMES FERREIRA PINTO 04/12/2013
RJ- 12518 - VP ALEXSANDRA LACERDA DA SILVA 09/12/2013
RJ- 12519 - VP SUELI MÁRCIA FERNANDES DE SOUZA FEITEN 09/12/2013
RJ- 12520 - VP RAFAEL REMÃO BORGES 09/12/2013
RJ- 12521 - VP LIENE TONG 09/12/2013
RJ- 12522 - VP PRISCILA NEGRINI COSTA 11/12/2013
RJ- 12523 - VP PAULA CAROLINE RODRIGUES SANTANA 12/12/2013
RJ- 12524 - VP TANJA SPRONDEL KUEHN 12/12/2013
RJ- 12525 - VP CHRISTINE MARIA FIGUEIREDO SILVA 12/12/2013
RJ- 12526 - VP ANDRÉ LUIZ FRANCO CURVELLO FILHO 16/12/2013
RJ- 12527 - VP PAULA DE ABREO PEREIRA 17/12/2013
RJ- 12528 - VP THIAGO KARL SCHIRM 18/12/2013
RJ- 12530 - VP ADRIANA VENTURA 06/01/2014
RJ- 12531 - VP ALEXANDRE RODRIGUES DE CARVALHO JUNIOR 07/01/2014
RJ- 12532 - VP ANDERSON LUIZ CUNHA DA COSTA BARROS 07/01/2014
RJ- 12533 - VP LARISSA DE ATAYDE PACHECO 08/01/2014
RJ- 12534 - VP RENANN ZANCO CARIUS 08/01/2014
RJ- 12536 - VP VINICIUS DE ANDRADE NOGUEIRA 14/01/2014

RJ- 12537 - VP JÚLIA DE SOUZA LIRA SANTOS 15/01/2014
RJ- 12538 - VP THAYNNÁ KELLY DE SOUZA 15/01/2014
RJ- 12539 - VP ARLETE BENICIO DA SILVA 16/01/2014
RJ- 12540 - VP LIGIA LOBATO RAMOS VERMELHO 17/01/2014
RJ- 12541 - VP MARINA LOBATO RAMOS VERMELHO 17/01/2014
RJ- 12543 - VP RAFAELA BRUNA DE CARVALHO 22/01/2014
RJ- 12544 - VP ELOISA CRISTINA DE OLIVEIRA DE HOLANDA 22/01/2014
RJ- 12545 - VP MARINA MATTOS FILGUEIRAS 22/01/2014
RJ- 12546 - VP CHRISTINA SORGINE DE BRITO 24/01/2014
RJ- 12547 - VP VICTOR HUGO HOMEM PEREIRA 24/01/2014
RJ- 12548 - VP LARISSA DE SOUZA LOSOWSKI 24/01/2014
RJ- 12549 - VP JOSÉ MESSIAS RIBEIRO 27/01/2014
RJ- 12551 - VP NATÁLIA ALVIM MURICY 27/01/2014
RJ- 12552 - VP VITOR FERNANDES DAFLON ERTHAL 27/01/2014
RJ- 12555 - VP KAMILA XAVIER GOMES 28/01/2014
RJ- 12556 - VP TIAGO BARROSO SANTOS 28/01/2014
RJ- 12557 - VP LUIZ ANTONIO GOMES DA SILVA 29/01/2014
RJ- 12560 - VP LAÍS DA SILVA JANIQUES 29/01/2014
RJ- 12561 - VP ELLEN SILVA DE MELO DE CARVALHO E SILVA 28/01/2014
RJ- 12562 - VP GUSTAVO FRANÇA PERROUT 29/01/2014
RJ- 12563 - VP PAVEL REYMOND DE OLIVEIRA PACHECO 30/01/2014
RJ- 12564 - VP DOUGLAS CARVALHO DA FONSECA 30/01/2014
RJ- 12565 - VP ANDRESSA ESTEVES DA CRUZ GONÇALVES 30/01/2014
RJ- 12566 - VP MARIANA BARONTO DE ANDRADE 31/01/2014
RJ- 12567 - VP FERNANDA DA SILVA ABREU 31/01/2014
RJ- 12568 - VP SILVANA LUZ GOMES DA SILVEIRA 31/01/2014
RJ- 12569 - VP RENATA DOS SANTOS MACIEL FERREIRA 31/01/2014
RJ- 12570 - VP RAPHAEL GASPAR RAMOS PINTO 31/01/2014
RJ- 12571 - VP TAMARA DE SOUZA FERNANDES 31/01/2014
RJ- 12572 - VP BRUNO DE ASSIS CAVALCANTE 31/01/2014

Consulte as listagens completas de movimentação de Pessoas Físicas e Jurídicas no site www.crmvrj.org.br



Jornal renovado

Dando continuidade às inovações e reformulações iniciadas na primeira gestão, resolvemos olhar com ainda mais carinho o jornal do CRMV-RJ. Com o objetivo de torná-lo ainda mais atrativo e participativo, redefinimos pautas e criamos novas colunas.

A deia é abrir espaço para a classe apresentar artigos de opinião, trabalhos desenvolvidos, além de novas ideias que podem e devem ser compartilhadas com todos os profissionais de Medicina Veterinária e Zootecnia. Ao longo desses anos, a política do Conselho sempre foi de engajamento em prol da classe.

Com isso, criamos uma nova coluna: o Canto da Educação & Mercado, que tem o intuito de trazer o universo do ensino, seja de graduação, pós, além de cursos de especialização, além do mercado em geral. A coluna será coordenada pelo vice-presidente do CRMV-RJ, Dr. Marcelo Pacheco, que ao longo das próximas edições trará convidados para abordar temas afins. Outro importante espaço será destinado a conselheiros, assessores e membros de comissões assinarão o espaço falando um pouco do trabalho que vem sendo desenvolvido. É mais uma forma de transparência. Além das novas colunas, o jornal traz importantes artigos. Na capa, o conselheiro efetivo, Dr. Ismar Moraes fala sobre a importância das normas de comportamento profissional. Além disso, o Prof. Dr. Marco Antonio Sloboda Cortez, dissertou a respeito das fraudes no leite.

Boa leitura!

ACONTECEU

Posse CFMV

O atual presidente do CFMV, o médico veterinário Benedito Fortes de Arruda foi reconduzido ao cargo por mais três anos. Entre os Conselheiros Efetivos, está o colega do Rio de Janeiro, Dr. Sérgio Carmona.

Parecer técnico sobre a SUIPA

No dia 08 de janeiro, a pedido da Comissão de Proteção e Defesa dos Animais da OAB-RJ (CPDA/OAB) e da Defensoria Pública da União (D.P.U) o presidente do CRMV-RJ, Cícero Pitombo, entregou um parecer técnico sobre os riscos sanitários de um eventual fechamento da SUIPA. O documento foi decisivo para a concessão por parte do governo federal do título de Utilidade Pública à instituição. Na ocasião, o presidente demonstrou sua preocupação com outras instituições veterinárias como o Instituto Jorge Vaitsman e os Centros de Controle de Zoonoses que funcionam na capital e em outros municípios do estado.

Novas resoluções

Neste início de ano, entrou em vigor a Resolução 1015/2012, que conceitua e estabelece as condições para o funcionamento de hospitais, clínicas, ambulatórios e consultórios veterinários de atendimento a pequenos animais. Já a Resolução 1069/2014, que cria

diretrizes pelas boas práticas em estabelecimentos de exposição e comercialização de animais, que entraria em vigor dia 15 de janeiro, foi prorrogada por seis meses a pedido da presidência do CRMV-RJ para melhor implementação. Saiba mais sobre o assunto no site www.crmvrj.org.br.



Cícero Pitombo entre o coordenador de Comissões da OAB/RJ, Dr. Fabio Nogueira, do presidente da Comissão de Proteção e Defesa dos Animais da OAB-RJ (CPDA/OAB) Reynaldo Velloso e do Titular do 1º Ofício de Tutela Coletiva, da Defensoria Pública da União, Dr. Eduardo Piragibe

Conselheiro alerta para normas de comportamento profissional

Como orientação e para evitar o cometimento de infrações para as quais incidem multas e abertura de processos éticos, o atual Presidente da Comissão Estadual de Publicidade e Divulgação, o conselheiro Ismar Moraes, alerta os médicos veterinários e Zootecnistas para que atentem quanto às diversas regras de comportamento profissional existentes.

“É sempre importante lembrar que o código de ética do profissional médico veterinário indica que nenhum profissional pode desconhecer as normas que regulam as suas atividades, assim sendo, é importante manter-se alerta para evitar abertura de processos éticos, ressaltou o conselheiro”, destaca Ismar. Veja as regras no quadro ao lado.

Os sites do CRMV-RJ ou do CFMV dispõem dos regulamentos referidos nessa matéria e mais informações podem ser solicitadas pelo e-mail ouvidoria@crmvrj.org.br

REGRAS DE COMPORTAMENTO PROFISSIONAL

- Em anúncios de estabelecimentos ou serviços veterinários de qualquer natureza em mídia impressa ou não, é obrigatória a identificação do nome do responsável técnico e seu respectivo número de inscrição no Conselho Regional.
- Em receiptários, laudos, atestados e carteira de vacinação não poderá ser veiculada publicidade de produtos, bem como suas logomarcas ou logotipo.
- Na propaganda pessoal, nos receiptários e na divulgação de serviços profissionais devem constar somente termos elevados e discretos.
- As placas indicativas de estabelecimentos médicos veterinários, os anúncios e impressos devem conter dizeres compatíveis com os princípios éticos, não implicando jamais em autopromoção, restringindo-se a:
 - I – nome do profissional, profissão e número de inscrição do CRMV;
 - II – especialidades comprovadas;
 - III – título de formação acadêmica mais relevante;
 - IV - endereço, telefone, horário de trabalho, convênios e credenciamentos;
 - V – serviços oferecidos.
- É proibida a vinculação do nome do profissional com qualquer título concedido por cursos lato sensu (residências, cursos de especialização ou pós-graduações) oferecidos por instituições não reconhecidas oficialmente pelo MEC. Isso vale para assinaturas de e-mails, redes sociais, impressos de qualquer natureza, carimbos e apresentações em público.
- É vedado ao médico veterinário:
 - I) permitir a inclusão de seu nome em propaganda enganosa de qualquer natureza;
 - II) fazer publicidade de método ou técnica desprovidos de comprovação científica;
 - III) fazer consulta, diagnóstico ou prescrição de tratamentos através de veículos de comunicação de massa;
 - IV) expor a imagem de paciente seu como meio de difundir um procedimento médico-veterinário ou o resultado de um tratamento, excetuando os casos previstos no artigo 10 desta Resolução.
- Não é permitida a divulgação, em veículos de comunicação de massa, de tabelas de honorários ou descontos que infrinjam os valores referenciais regionais
- É proibida a divulgação de quaisquer serviços veterinários de modo gratuito, exceto em caso de pesquisa, ensino ou de utilidade pública submetida à apreciação prévia do CRMV-RJ.
- É Proibido o oferecimento de Serviços de Veterinária ou Serviços Veterinários Especializados e Serviços de Zootecnia na forma de promoção em sítios eletrônicos de compras coletivas ou em redes sociais
- É proibido utilizar imagens de animais em qualquer tipo de divulgação sem a autorização expressa do proprietário.
- É proibido o oferecimento de cursos livres que envolvem práticas em Medicina Veterinária sem a autorização prévia do CRMV-RJ.



Ismar Moraes orienta profissionais sobre as regras de comportamento

Notificação de doenças

O Sistema Nacional de Informação Zoossanitária (SIZ) é um sistema de gerenciamento de fluxo de dados e informações sobre a ocorrência de doenças relevantes para a pecuária e para a saúde pública no País, subsidiando decisões estratégicas e ações de vigilância, prevenção, controle e erradicação das mesmas (BRASIL, 2013b). Seu banco de dados baseia-se em uma lista de doenças de notificação obrigatória ao Serviço Veterinário Oficial (SVO) elencada, atualmente, na **Instrução Normativa MAPA nº 50, de 24 de setembro de 2013** (BRASIL, 2013a) que contempla 141 doenças, distribuídas em quatro categorias.

Qualquer cidadão ou profissional que atue na área de diagnóstico, ensino ou pesquisa, que tenha conhecimento de casos suspeitos ou confirmados das doenças animais, listadas na referida normativa, deve notificar obrigatoriamente o fato ao SVO. A notificação deve ser imediata ou mensal em função das categorias listadas, mudanças significativas nos parâmetros clínico-epidemiológicos ou (re)surgimento de nova doença.

A notificação imediata de doenças das categorias 1, 2, 3 poderá ser feita diretamente ao SVO (pessoalmente), via telefone, fax, e-mail ou pelo **Formulário de notificação de suspeita ou ocorrência de doenças animais** – FORM NOTIFICA (disponível em: <http://www.agricultura.gov.br/animal/sanidade-animal/sistema-informacoes-zoosanitarias>), ficando, este formulário, reservado **especialmente** para laboratórios, universidades, institutos de pesquisa e médicos veterinários em geral (BRASIL, 2013b).

Para alguns casos particulares, que envolvam a vigilância em matadouros e avaliação de taxas de mortalidade em granjas de suínos e de aves,

a notificação é realizada em formulários específicos, cujos fluxos e orientações são de responsabilidade dos programas zoossanitários pertinentes (*ibid*).

Para otimização e padronização da obtenção dos dados de ocorrência de doenças de notificação mensal (categoria 4), a partir da informação de médicos veterinários privados, habilitados e RT, o SVO, por meio da Secretaria de Estado de Agricultura e Pecuária (SEAPEC), disponibiliza os modelos de planilhas dos informes para essas fontes de informação, que deverão enviá-los, mensalmente, de acordo com fluxo estabelecido pela Coordenação de Defesa Sanitária Animal, aos Núcleos de Defesa Agropecuária (NDA) do Estado que abrangem os municípios de sua área de atuação.

Esperamos que todas as partes envolvidas com a cadeia produtiva da pecuária Fluminense, fiquem cientes da importância da notificação de doenças e de sua responsabilidade, pois a transparência das ações fortalecem não só as relações comerciais nacionais e internacionais, mas também subsidiam o gerenciamento e a avaliação das políticas agropecuárias.

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA VETERINÁRIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Balanco Financeiro – Novembro/2013

RECEITA

Receita orçamentária.....	72.390,32
Receita realizada.....	72.390,32
Receitas correntes.....	72.390,32
Receita de contribuições.....	59.069,80
Contrib. de interesse das categorias profissionais.....	59.069,80
Anuidades Pessoas Físicas.....	59.069,80
Receitas de serviços.....	2.625,45
Receitas diversas de serviços.....	2.625,45
Receitas financeiras.....	6.578,54
Remuneração de Dep. Banc. e Aplicações Financeiras.....	6.578,54
Rendimentos de aplicações.....	6.578,54
Outras receitas correntes.....	4.116,53
Dívida ativa.....	4.116,53
Recebimentos Extraorçamentários.....	443.128,59
Saldo em espécie do exercício anterior.....	1.545.105,03
TOTAL.....	2.060.623,94

DESPESA

Despesa orçamentária.....	332.421,63
Crédito empenhado liquidado.....	332.421,63
Despesas correntes.....	331.977,63
Pessoal, encargos e benefícios.....	142.070,64
Uso de bens e serviços.....	168.191,76
Transferências correntes.....	3.812,32
Tributárias contributivas.....	126,20
Demais despesas correntes.....	17.776,71
Despesas de capital.....	444,00
Investimentos, ações e equip. e material permanente.....	444,00
Pagamentos extraorçamentários.....	467.235,46
Saldos em espécie do exercício seguinte.....	1.260.966,85
TOTAL.....	2.060.623,94

Cicero Araújo Pitombo - Presidente
CRMV-RJ Nº 3.562 | CPF: 952.592.447-53

Sergio Henrique Emerick - Tesoureiro
CRMV-RJ Nº 2.583 | CPF 573.701.507-63

Anna Maria da Cunha - Contadora
CRC-RJ Nº 7.712-1 | CPF: 550.910.247-00

Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado do Rio de Janeiro

Presidente Cicero Araujo Pitombo	Francisco Carlos R. de Oliveira Gustavo Almeida Gonçalves Ismar Araujo de Moraes Sandra Maria Gomes Thomé
Vice-Presidente Marcelo Hauaji de Sá Pacheco	Conselheiros Suplentes Jonimar Pereira Paiva Luis Eduardo R. da Cunha Paulo Cesar A. Ribeiro da Silva
Secretário Geral Irineu Machado Benevides Filho	Rogério Tortelly Valéria Christina M. Teixeira Zamir Martins
Tesoureiro Sergio Henrique Emerick	Jornalistas Responsáveis Valéria Lopes (27579/RJ) Fabio Resende (34083/RJ)
Conselheiros Efetivos Carolina Borges Eccard Leal Daniele Medeiros Novellino	

End.: R. da Alfândega, 91 • 14º and. • Centro • Rio de Janeiro • RJ
Tel.: (21) 2576-7281 • Fax: (21) 2576-7844

Web: www.crmvrj.org.br • E-mail: crmvrj@crmvrj.org.br

 Encontre o CRMV-RJ no facebook:
www.facebook.com/CRMVRJ

Os artigos assinados e os informes publicitários são de exclusiva responsabilidade dos autores e manifestam a sua opinião e, não necessariamente, o ponto de vista do Jornal do CRMV-RJ.

Diagramação e impressão:
Walprint Gráfica e Editora
(21) 2209-1717
R. Frei Jaboatão, 295 -
Bonsucesso / RJ
www.walprint.com.br

Tiragem:
16.000 exemplares

Produção Editorial:
Lumis! Comunicação Criativa
(21) 2721-8421
www.lumiscomunicacao.com.br

Periodicidade:
Bimestral

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

*por Marcelo Pacheco,
vice-presidente do CRMV-RJ
e membro da
Comissão Nacional
de Educação*

Com o objetivo de abrir as portas do Conselho para a esfera do ensino, a partir desta edição, os jornais do CRMV-RJ contarão com a Coluna Educação & Mercado. A ideia é trazer novidades acadêmicas e do mercado de trabalho em todo o estado fluminense.

Contamos com a participação de todos para tornar o espaço atrativo tanto para estudantes de medicina veterinária e zootecnia, seja em graduação, pós-graduação e demais cursos voltados à classe, quanto para professores dos mesmos. Além de profissionais de todas as áreas interessados em novidades no mercado de trabalho.

Qualidade da formação acadêmica e empregabilidade

É com grande satisfação que abrimos essa coluna para falarmos de dois temas tão relevante e entrelaçados como educação e mercado, que juntos farão a diferença para o futuro da nossa profissão. A coluna se propõe a discuti-los de forma integrada e participativa, onde contaremos com a colaboração de profissionais que de alguma forma estão envolvidos nesses laços e poderão contribuir para o aprofundamento das discussões, abrindo novos olhares e horizontes para a construção dos caminhos a serem perseguidos.

Hoje temos um cenário complexo e desafiador pela frente. Temos um mercado de trabalho dinâmico, com diversas ocupações surgindo a cada dia para todas as profissões, e com uma variável fundamental que é a competência. Nesses novos caminhos, o que vale é a capacidade de se adaptar com conhecimentos, criatividade, inovação, capacidade de se relacionar e trabalhar em equipe, onde as competências específicas são importantes, mas fazem parte de um todo e não se sustentam sozinhas. Foi-se o tempo em que nossos concorrentes eram nossos colegas de profissão, onde disputávamos espaços de mercado entre nós. Nesse novo momento, além de nós, temos que competir e disputar espaço com outras tantas profissões já conhecidas, que também precisam se reinventar. E um outro universo de novas profissões que surgem a todo dia, com propostas inovadoras e sendo desenvolvidas na busca ao atendimento das novas necessidades de um mercado que se renova e que busca soluções, não importando o título e sim o resultado. Não podemos mais ficar reféns da confiança de que nossas funções são reguladas e que temos as questões privativas estabelecidas por lei,



Marcelo Pacheco

pois se assim for, ficaremos a deriva e seremos atropelados pelo novo, sem saber como nem porque ficamos para trás.

Estamos formando profissionais desconectados com as demandas de mercado e parece-nos fundamental relacionar a qualidade da formação acadêmica com o nível de empregabilidade dos nossos egressos nas funções conhecidas e nas novas ocupações, e assim nos tornarmos realmente mais competitivos.

Mais sobre as fraudes em leite

No Brasil, a produção de leite está associada à criação de empregos, à fixação do homem no campo, ao fortalecimento da indústria e à geração de renda. Todavia, diversas dificuldades são observadas, como baixa produtividade, falhas no manejo animal e baixa qualidade do leite. Outro problema são as fraudes, praticadas pelos produtores rurais, transportadores, cooperativas e indústrias.

O leite deve ser de qualidade e apto para ser processado e consumido. Essa prerrogativa significa conformidade com os critérios presentes na Instrução Normativa 62, de 2011, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, que descreve, entre outros fatores, os padrões físico-químicos e microbiológicos, sendo fundamental na pesquisa de alterações e fraudes.

Quando realizadas isoladamente, as fraudes são mais facilmente detectadas, salvo em casos em que haja a necessidade de técnicas e equipamentos mais complexos, como na detecção de soro por cromatografia líquida, eletroforese capilar ou espectrometria de massa. Porém, é comum a realização de fraudes em conjunto, as misturas pré-balanceadas, que são



adicionadas pequenas quantidades de soro de leite, sacarose, cloreto, entre outras substâncias, o que dificulta o processo de detecção.

Para a indústria, as fraudes representam principalmente a redução do rendimento industrial e o aumento do custo de produção, pela maior necessidade de matéria-prima, de

maior tempo de funcionamento de equipamentos e de mão de obra. Para os consumidores, refletem na diminuição do valor nutricional e risco para saúde coletiva.

Talvez o aumento da incidência de fraudes seja em virtude da ausência de penalizações mais severas e por deficiência na capacitação dos produtores. Entretanto, o combate às fraudes é dificultado pelo reduzido número de fiscais e pelo grande número de unidades processadoras de leite. Embora a fiscalização tenha aumentado recentemente, com aumento dos casos divulgados, ainda há muito que ser feito.

Devemos ter políticas atuantes para melhorar a qualidade do leite no Brasil, assim como aumentar a fiscalização e intensificar o estímulo ao produtor, pelo pagamento pela qualidade. Acima de tudo, devemos, todos nós, trabalhar com ética em prol de um alimento tão nobre quanto o leite.

Prof. Dr. Marco Antonio Sloboda Cortez

Faculdade de Veterinária/UFF - Doutor em Ciência e Tecnologia de Alimentos

Ms Eduardo Bruno Nogueira

Doutorando da Faculdade de Veterinária/UFF

Curso Básico de Responsabilidade Técnica (presencial / on-Line)

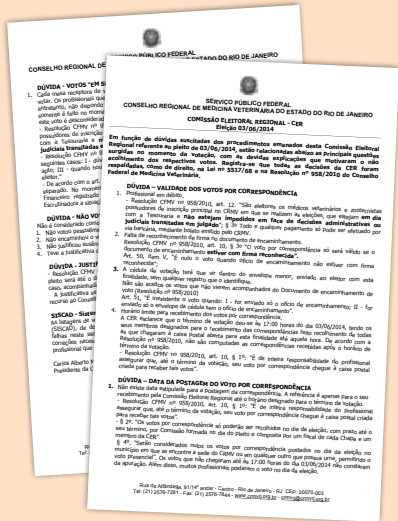
Desde setembro de 2013 o CRMV-RJ vem oferecendo, gratuitamente, para Médicos Veterinários e/ou Zootecnistas, o Curso Básico e Obrigatório de Responsabilidade Técnica presencial, onde são discutidos os conceitos básicos, legislação pertinente e orientações gerais constantes do Manual de Orientação e Procedimentos do Responsável Técnico do CRMV-RJ. Até a presente data foram formadas **28 turmas**, com um total de **1252 Médicos Veterinários e/ou Zootecnistas**.

O Curso Básico de Responsabilidade Técnica on-line, iniciado no mês de setembro de 2014, já está em sua **13ª turma** (em andamento). Atualmente estamos com **200 veterinários** que concluíram o Curso e obtiveram aprovação.

O prazo médio de conclusão do Curso geralmente é de no máximo dois dias, contando a visualização da aula, postagens nos fóruns e realização da prova.

Para a sociedade a anotação de responsabilidade técnica serve como instrumento de defesa, pois formaliza o compromisso do profissional com a qualidade dos serviços prestados. E foi exatamente visando à proteção da Sociedade que o CRMV-RJ, através da Resolução CRMV/RJ 039/2013, instituiu o referido curso.

Vale aqui registrar que **a presença do Responsável Técnico é exigida por lei em quaisquer estabelecimentos que pratiquem atividades afetas à Medicina Veterinária e à Zootecnia, incluindo os serviços de banho e tosa.**



VII Congresso Latino Americano e XIII Congresso Brasileiro de Higienistas de Alimentos

Sob o tema “Alimento, promoção da saúde e compromisso sócio ambiental”, acontece entre os dias 28 de abril e 01 de maio o VII Congresso Latino Americano e XIII Congresso Brasileiro de Higienistas de Alimentos.

Nota de esclarecimento das eleições

Em função de dúvidas suscitadas dos procedimentos emanados desta Comissão Eleitoral Regional referente ao pleito de 03/06/2014, estão relacionadas na nota as principais questões surgidas no momento da votação, com as devidas explicações que motivaram o não acolhimento dos respectivos votos. Registra-se que todas as decisões da CER foram respaldadas, como de direito, na Lei nº 5517/68 e na Resolução nº 958/2010 do Conselho Federal de Medicina Veterinária.

A nota de esclarecimento na íntegra se encontra disponível no site do CRMV-RJ.

Os eventos acontecem no Atlântico Búzios Resort, em Armação dos Búzios e terá a presença de mais de dois mil profissionais da saúde nas suas diversas áreas de atuação.

“A ciência tem essa capacidade de ter uma ampla visão e parceria. Esperamos receber, além de médicos veterinários, engenheiros agrônomos, nutricionistas, engenheiros de alimentos, biólogos, médicos, entre outros”, explica o Dr. Zander Barreto Miranda (foto), vice-presidente do Colégio Brasileiro de Médicos Veterinários Higienistas de Alimentos.

Ao todo, serão mais de 1.400 trabalhos apresentados nos eventos, o que representa o recorde desde 1989.



“Tenho a honra de ter participado deste projeto desde o seu início junto a profissionais de ponta da medicina veterinária. Esperamos todos para fazer do evento uma grande troca de experiências”, destaca Dr. Zander.



Cartilha sobre Paratuberculose

Acreditando que a paratuberculose merece mais atenção, não só da comunidade científica e acadêmica, mas também por parte dos criadores, a Dra. Marilene de Farias Brito, Dr. Rinaldo Aparecido Mota e a Dra. Elise Miyuki Yamasaki resolveram abordar o assunto de maneira simples, objetiva e prática.

O objetivo é que as informações compiladas na cartilha possam ser úteis para diagnosticar a paratuberculose, pois fornecem subsídios para o esclarecimento dos aspectos mais práticos do manejo dessa enfermidade.